

# Ana Martins Marques – Poema de amor

Este é um poema de amor

por isso nele  
não poderá faltar  
a menção a alguma  
flor

e por isso digo  
rosa  
ou lírio  
ou simplesmente  
rubro,  
rubro

e espero as páginas  
imantarem-se  
de vermelho

por isso digo  
febre  
e noite  
e fumo

para dizer  
ansiedade e  
desperdício de sêmen e de horas  
e cigarros à janela  
acesos como estrelas  
com a noite numa ponta  
e nós  
consumindo-nos  
na outra

este é

definitivamente  
um poema de amor

por isso nele  
devo dizer casa  
e olhos  
e neblina

e não devo dizer  
que o amor é uma doença  
uma doença do pensamento  
uma desordem que põe tudo o mais  
em desordem  
uma perda que põe tudo  
a perder

e porque é  
um poema de amor  
sob pena de ser devolvido  
como uma carta sem destinatário  
(e todos sabem que não se deve  
brincar com os correios)  
este poema deve dirigir-se  
a alguém

porque a alguém o amor deve ferir  
com sua pata negra

e então  
à falta de outro  
este poema  
eu o dedico  
(mas não tema,  
o tempo  
também nisso  
porá termo)  
a você

**Ana Martins Marques, Da artes das armadilhas**